

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

CURTAS//

SEMANA DO TRÂNSITO

Mais de 11 mil pessoas foram alcançadas em diversos municípios do Estado, entre eles Tangará da Serra, nas 94 ações realizadas durante a Semana Nacional de Trânsito 2025. O objetivo foi de sensibilizar motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres sobre a importância das condutas seguras e responsáveis para a redução de sinistros e fatalidades no trânsito.

ATIVIDADES

Ao longo da semana, a Coordenadoria de Ações Educativas de Trânsito do Detran-MT realizou palestras orientativas em empresas, escolas e órgãos públicos, pit stop educativo, abordagens aos cidadãos, oficinas pedagógicas, entre outras atividades. No interior do Estado, as ações foram realizadas pelas unidades descentralizadas.

CONSCIENTIZAÇÃO

Para o coordenador de Ações Educativas de Trânsito do Detran-MT em substituição, Henry Ferreira, a Semana Nacional de Trânsito reforça o compromisso do Detran com a educação para o trânsito, “levando reflexão e conscientização à sociedade para que, juntos, possamos tornar o trânsito mais seguro e humano”, falou.

ARTIGO//

A Verdade Sem Empatia é Violência

Quantas vezes você já ouviu a frase: “Prefiro ser sincero do que falso” ou “Melhor ouvir uma verdade que dói do que uma mentira bonita”? À primeira vista, parecem afirmações nobres, mas muitas vezes escondem algo perigoso: a agressividade disfarçada de sinceridade. É como se, em nome da verdade, tudo fosse permitido, mesmo ferir, humilhar ou anular o outro. Na clínica, observo com frequência pessoas marcadas por palavras ditas sem cuidado. Verdades jogadas como pedras que deixam cicatrizes invisíveis. É preciso lembrar: sinceridade não é licença para violência. A verdade sem empatia pode ser tão cortante quanto uma navalha. O modo como falamos importa tanto quanto o conteúdo do que dizemos. Muitos acreditam que ser direto e “sem rodeios” é

sinônimo de autenticidade. Mas a autenticidade não precisa ser cruel. Existe uma grande diferença entre falar algo para ajudar e falar algo para calar, para dominar ou simplesmente “descarregar” no outro. A primeira é construtiva; a segunda, destrutiva.

Quantas vezes, em nome da sinceridade, pais destroem a autoestima dos filhos com comparações e críticas desmedidas? Quantas vezes parceiros de relacionamento justificam palavras duras dizendo: “só estou sendo honesto”? A linha que separa a verdade da violência está justamente no cuidado com o outro. Não é sobre esconder sentimentos ou mascarar a realidade. É sobre entender que a verdade, quando atravessada por empatia, pode ser transformadora. Já quando é despejada sem sensibilidade, torna-se corrosiva. Falar a verdade é necessário, mas a forma pode ser um abraço ou uma flecha. O desafio é este: não usar a sinceridade como escudo para justificar brutalidade. Ser verdadeiro não significa ser impiedoso. Antes de falar, é

preciso se perguntar: “O que vou dizer vai ajudar ou apenas machucar?” Essa reflexão simples pode ser a diferença entre construir pontes ou levantar muros.

No fim, o que fica não é a força da palavra dita, mas o rastro que ela deixa. Podemos ser lembrados como quem feriu ou como quem acolheu. A verdade, quando envolve cuidado, pode salvar; sem ele, pode destruir silenciosamente quem mais amamos. Que escolhamos sempre o caminho que cura, porque a sinceridade só tem valor quando caminha de mãos dadas com a empatia.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico.
Instagram:
@eulersacramento



DEPUTADO CONVOCA POPULAÇÃO PARA AUDIÊNCIA QUE DISCUTIRÁ SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA EM TANGARÁ

O deputado Chico Guarnieri (PRD) convida a população para a audiência pública sobre os serviços realizados pela Energisa. O encontro será em Tangará da Serra, nesta quinta-feira, 2, na sede da OAB, a partir das 19h. O parlamentar integra a comissão especial da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) que acompanha o futuro do contrato de concessão de energia elétrica no estado.

“Convido também os municípios vizinhos, como Barra do Bugres, Nova Olímpia, Sapezal, Campo Novo do Parecis e demais cidades para debater e cobrar que a Energisa invista e ofereça um serviço de melhor qualidade em nosso estado. A empresa teve lucro superior a R\$1 bilhão, no último ano, mas, apesar disso, há muitas reclamações sobre a qualidade do serviço. Mato Grosso consome pouco mais de 40% da energia que produz, mas mais de 70% da rede ainda é monofásica”, pontua Chico Guarnieri, responsável pelo requerimento da audiência pública (nº 573/2025), em conjunto com os deputados Dr. João



FOTO: DIVULGAÇÃO

(MDB) e Wilson Santos (PSD).

O contrato de concessão do serviço de energia elétrica foi assinado em 1997 e tem o prazo de 30 anos. Portanto, em dezembro de 2027 encerra a vigência. Enquanto isso, a comissão especial da ALMT vai fazer esse levantamento sobre a entrega que tem sido realizada pela empresa, fazendo os devidos apontamentos à concessionária.

Chico Guarnieri reforça que a audiência pública é o espaço para a população levar as suas demandas para que depois, os parlamentares possam fazer a cobrança da empresa de forma assertiva.